



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Predição de cenários futuros da conversão da vegetação nativa no bioma Pampa
Autor	ALESSANDRA VIANA DE MIRANDA
Orientador	VALERIO DE PATTA PILLAR

Predição de cenários futuros da conversão da vegetação nativa no bioma Pampa

A observação da dinâmica de uso da terra e suas projeções para o futuro são importantes para a gestão de uso dos recursos naturais e conservação da biodiversidade. A crescente conversão de vegetação nativa no bioma Pampa para agricultura intensiva pode alterar a biodiversidade local e diversos serviços ecossistêmicos que dela dependem. Esse projeto tem como objetivos modelar o potencial de transição da vegetação nativa do Pampa para outros usos da terra, determinando possíveis facilitadores – variáveis preditivas – da conversão ou permanência dos usos atuais, permitindo assim projetar cenários futuros de ocupação do solo na escala do bioma. Para isso, a partir dos mapas de uso e cobertura do solo do Pampa dos anos de 2002, 2009 e 2015 foram produzidos mapas do potencial de transição da vegetação nativa para cultivo de sequeiro (por exemplo, soja), irrigado (arroz) e silvicultura, usando como variáveis preditoras: características pedológicas, rodovias, menor distância até um pixel de mesmo tipo de uso, distância de áreas urbanas, hidrografia. As análises foram feitas no módulo *Land Change Modeler* do software *TerrSet*. A seleção dessas variáveis foi realizada pelo método Sim-Weight, e os mapas de potencial de transição pelo método de Rede Neural de Multicamadas. Foram analisados doze polígonos de 25 km² em diferentes fisionomias do bioma. Os resultados para o período de 2002 a 2015 indicaram alta conversão para agricultura de sequeiro em alguns polígonos, seguido do avanço da agricultura irrigada na região sul do bioma. No entanto, independente das variáveis preditoras, pode-se afirmar que o cultivo de sequeiro tem sido crescente no bioma Pampa de modo generalizado nos 13 anos observados. As regiões com maior potencial de transição para este cultivo são centro-oeste e sul do bioma. A validação dessa projeção será feita comparando as previsões para o ano de 2015, baseadas nos mapas de 2002 e 2009, com o mapa original de uso de 2015.